



# EDECT

II Encontro Internacional Decolonizando a Educação Científica e Tecnológica  
III Simpósio Internacional: Educación en Biología y Construcción de Ciudadanías  
III Decolonizando Imaginários

03 à 06 de Fevereiro 2026

CFH - Centro de Filosofia e Ciências Humanas - UFSC

## **A QUEM CONCERNE O LADO HUMANO DA NATUREZA NA EDUCAÇÃO? UMA ANÁLISE DA QUESTÃO AMBIENTAL NO CURRÍCULO DE CIÊNCIAS HUMANAS**

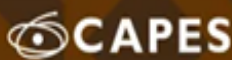
### **¿A quién le preocupa el lado humano de la naturaleza en la educación? Un análisis de las cuestiones ambientales en el currículo de ciencias humanas**

Luiza Preste Frota<sup>1</sup>

[Modalidade de apresentação: presencial]

O seguinte resumo trata-se de uma pesquisa que pretende analisar as questões ambientais na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) de Ciências Humanas e Sociais do Ensino Médio. A problemática se apresenta à medida que é percebido um esvaziamento no currículo de humanas no que diz respeito à questão ambiental, tendo em vista a crise ambiental decorrente dos desdobramentos do Antropoceno, que estamos vivendo na atualidade. Tendo como objetivo compreender como se dá essa ausência da questão ambiental no currículo de humanas, a pesquisa se constitui como uma revisão bibliográfica de caráter qualitativo sob a perspectiva da História Ambiental, da Didática da História e das teorias críticas do currículo. A partir dessas bases teóricas, entende-se, primeiramente, partindo do diálogo entre autores como Enrique Leff (2009), Malcon Ferdinand (2022) e Donald Worster (1990), que a crise ambiental que vivemos na atualidade não está deslocada de um contexto humano, e para além disso, esse contexto humano está localizado social, cultural, econômica e geograficamente, sendo assim, pensar no Antropoceno sob uma perspectiva decolonial se faz fundamental para debater uma questão ambiental pautada na justiça climática e social. Em segundo lugar, pretende-se situar o debate ambiental no currículo de humanas a partir da ótica da Didática da História no que concerne a compreensão de Jorn Rusen (2006) sobre o tema, entendendo que o Ensino de História precisa estar alinhado com as demandas da vida prática, que nesse caso, diz respeito à crise climática que vivemos na atualidade, e que uma vez que o currículo não contempla as dimensões humanas das questões da natureza, a função social da história passa a ser questionada. Por fim, analisar a

<sup>1</sup> UFSC; [luiza.preste0702@gmail.com](mailto:luiza.preste0702@gmail.com); graduanda em História, vinculada ao Laboratório de Imigrações, Migrações e História Ambiental da UFSC.





# EDECT

II Encontro Internacional Decolonizando a Educação Científica e Tecnológica  
III Simpósio Internacional: Educación en Biología y Construcción de Ciudadanías  
III Decolonizando Imaginários

03 à 06 de Fevereiro 2026

CFH - Centro de Filosofia e Ciências Humanas - UFSC

BNCC a partir das teorias críticas do currículo confere outra etapa constituinte da pesquisa, pois ao articular os debates anteriores com os trabalhos de Michael Apple (2006) e Henry Giroux (*apud* 2016), é trazida a dimensão cultural e econômica do currículo, demonstrando como esse documento não é neutro, mas pelo contrário, configura um território marcado por disputas de poder e construção de narrativas. Dentro dos limites teóricos e metodológicos apresentados, pretende-se atestar a hipótese de que existe uma lacuna no currículo de ciências humanas no que tange a questão ambiental, da mesma forma, sugere-se que esse assunto está detido a outras áreas do currículo, e que essa problemática produz implicações na forma como os sujeitos percebem a crise ambiental vivida na atualidade.

**Palavras-chave:** Currículo de Humanas; Ensino de História; Antropoceno; questão ambiental; crise climática.

**Palabras-clave:** Currículo de Humanidades; Enseñanza de la Historia; Antropoceno; problema ambiental; crisis climática.

## Referências

APPLE, Michael. **Ideologia e Currículo**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

FERDINAND, Malcolm. **Uma ecologia decolonial: pensar a partir do mundo caribenho**. São Paulo: Ubu Editora, 2022.

LEFF, Enrique. Complexidade, racionalidade ambiental e diálogo de saberes. **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 34, n. 3, p. 17–24, set./dez. 2009.

RÜSEN, Jörn. Didática da história: passado, presente e perspectivas a partir do caso alemão.

**Práxis Educativa**, Ponta Grossa, v. 1, n. 2, p. 7–16, jul./dez. 2006.

SILVA, Tomaz Tadeu da. **Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo**. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2016.

WORSTER, Donald. Para fazer história ambiental. **Estudos Históricos**, Rio de Janeiro, v. 3, n. 6, p. 7–23, jul./dez. 1990.

